



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



O AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS DIFICULDADES DE INCLUSÃO

Autor(es): Lorena Dias da Silva, Isabel Simões Oliveira

INTRODUÇÃO: O presente trabalho foi elaborado a partir das inquietações surgidas durante a participação enquanto acadêmica do Subprojeto Educação Inclusiva/Especial, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID / CAPES, de Brasília de Minas – MG. **OBJETIVO:** Analisar as dificuldades encontradas pelo portador do autismo durante o processo de interação com o professor e colegas, buscando melhores estratégias de inclusão para o mesmo na instituição de ensino. **DESENVOLVIMENTO** : O autismo se caracteriza como uma síndrome comportamental que se manifesta desde o nascimento ou nos primeiros anos de vida do indivíduo, é, pois um transtorno global do desenvolvimento marcado por três características: inabilidade para interagir socialmente, dificuldade no domínio da linguagem para comunicar-se e padrão de comportamento restritivo e repetitivo. O portador do autismo necessita de total apoio familiar desde o seu nascimento, precisa ser estimulado das mais diversas formas desde seu ambiente familiar até a instituição de ensino. Para promover uma adequada aprendizagem, o professor precisa ter muito cuidado com a organização e condições estimuladoras do ambiente, às instruções e sinais que a criança proporciona os auxílios que lhes são ajustados, as motivações e reforços utilizados para fomentarem sua aprendizagem. O presente artigo se deu a partir de um estudo bibliográfico sendo fundamentado nos autores BOSA (2006) e CARVALHO (2004). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir deste estudo ressaltamos um breve histórico a respeito do autismo, suas causas e as dificuldades encontradas pelo portador da síndrome no seu cotidiano, destacando o papel do professor, da família e da instituição de ensino para um melhor desenvolvimento social e educacional do indivíduo.

REFERÊNCIAS

BOSA, C. **Autismo: intervenções psicoeducacionais.** Revista Brasileira de

Psiquiatria. v. 28. São Paulo, 2006.

CARVALHO, R. E. **Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”.** Porto Alegre:

Med